Pernambuco reprova 72% de bacharéis em prova da OAB

A OAB de Pernambuco já divulgou os resultados do novo Exame de Ordem feito no estado. Pelo menos, 72% dos candidatos não atingiram o índice exigido para ter o registro profissional. Do total de 590 candidatos, apenas 166 foram considerados aptos.

Segundo a OAB nacional, o nível de aprovação do estado caiu, se comparado ao primeiro exame unificado do Nordeste, feito no semestre passado. Na ocasião, Pernambuco teve mais de 30% candidatos aprovados. Agora foram 28%.

Conforme anunciou o presidente da OAB-PE, Júlio Alcino de Oliveira, ao presidente nacional da entidade, Roberto Busato, o número de aprovados diminui a cada etapa. Na primeira fase da prova (objetiva), 590 bacharéis fizeram as provas de conhecimentos gerais, mas somente 31 obtiveram nota satisfatória; uma aprovação de 66,27%. Na segunda fase, quando os candidatos responderam a questões específicas da profissão, o percentual aprovador caiu para 28%.

De acordo com a OAB, o pior índice ficou com a área de Direito Civil — 78,5% de reprovação. Direito Trabalhista aparece em seguida com 77,7% de candidatos reprovados. Já o Tributário ficou na lista dos melhores, com 86,6% de aprovação.

O presidente da OAB-PE considerou a estatística um alerta tanto para as instituições de ensino quanto para o governo. Para ele, o Ministério da Educação deve exigir cada vez mais qualidade do ensino no Brasil.

“Pernambuco continua, mesmo com os índices atuais, entre os melhores desempenhos. Há Estados em que a reprovação beira os 90%”, afirmou Júlio de Oliveira. O estado possui hoje 19 faculdades de Direito em quase todas as suas regiões, um total de aproximadamente 15 mil alunos.

A fase de recursos para pedidos de revisão vai até a quarta-feira (24/11). A revisão será feita por uma banca de professores das universidades pernambucanas e não pela Vunesp, instituto paulista responsável pela aplicação do Exame de Ordem no teste unificado do Nordeste.

Date Created

22/11/2004